



Presidente aproveitou sua estada em SP para fazer os exames

Presidente garante que juros manterão queda

São Paulo - A taxa de juros básica vai cair no ano que vem para um dígito. A garantia foi dada na noite de sexta-feira pelo presidente Fernando Henrique Cardoso em jantar com empresários na casa do secretário de Comunicação do governo, Andrea Matarazzo, em São Paulo. "O presidente disse que vai baixar mais ainda a taxa básica, que está em 19%. Ele quer chegar em um dígito no ano que vem", afirmou o empresário Antônio Ermírio de Moraes, do grupo Votarantin, ao deixar a residência, no bairro do Morumbi, no início da madrugada de ontem.

"Definitivamente, o presidente viu que sem desenvolvimento a posição dele fica difícil", disse Antônio Ermírio de Moraes. Ele contou que Fernando Henrique quis saber dos convidados por que as exportações não estavam aumentando rapidamente. "Ele não sabia por que as exportações estão pequenas", declarou o empresário, que aproveitou para explicar: "Muito fácil, o senhor deixou o real valorizado durante muito tempo e nós perdemos a capacidade de competir", afirmou. Antônio Ermírio nesta intervenção, acrescentou: "Com a desvalorização, a situação não

muda no dia seguinte, alguns (empresários) têm de viajar para readquirir o cliente novamente, às vezes têm de baixar preços etc".

O presidente, porém, fez um apelo aos presentes. "Ele fez um apelo, ao dizer: agora é com vocês", revelou Antônio Ermírio. "Ele no fundo não deixa de ter uma certa razão e deu uma puxadinha de orelha em todos nós". Nilton Simões, da Racional Engenharia, elogiou, no fim do encontro, a "lucidez" de Fernando Henrique Cardoso. "O presidente deu um show de lucidez", afirmou. "Ele sabe qual caminho está tomando". Participaram do jantar, na noite de sexta-feira, Jacques Rabino-vitch, do grupo Vicunha; Cláudio Bardella, do grupo Bardella; Eugênio Staub, dono da Gradiente; Lázaro Brandão de Mello, do Bradesco; Luiz Garcia, do grupo Algar; o publicitário Mauro Salles e Luiz Nascimento, da Camargo Corrêa.

O encontro, de acordo com Salles, foi marcado pela "informalidade", com todos os convidados em torno de uma única mesa e sem discursos do presidente. O jantar foi organizado como uma oportunidade para o presidente e empresários trocarem idéias sobre o País.